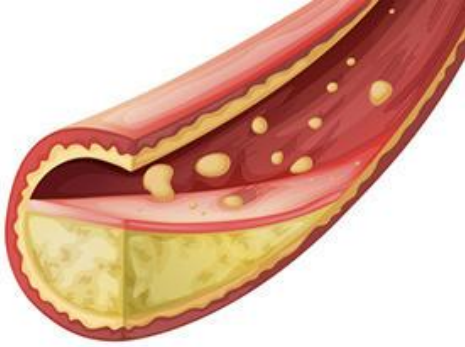

Estatinas



As estatinas (também chamadas de inibidores de redutase HMG-CoA) são medicações usadas para reduzir o colesterol ruim, que é um material ceroso que o corpo produz e também é encontrado em gorduras saturadas e produtos de origem animal. O corpo precisa de colesterol para que as células funcionem adequadamente. Existem dois tipos de colesterol. O colesterol “ruim” (colesterol lipoproteína de baixa densidade [low-density lipoprotein cholesterol, LDL-C] se acumula nas artérias e forma placas, que podem bloquear as artérias e

causar pressão arterial alta, doença cardíaca, um acidente vascular cerebral (derrame) ou um ataque cardíaco. Por outro lado, o colesterol “bom” (colesterol lipoproteína de alta densidade [high-density lipoprotein cholesterol, HDL-C] ajuda o corpo a se livrar do colesterol ruim. O colesterol é medido por um simples exame de sangue e é relatado com um número. O ideal é que o colesterol ruim seja o menor possível e que o colesterol bom seja o mais alto possível. A melhor maneira de reduzir o colesterol ruim é através da dieta e de exercícios, mas como a genética desempenha uma função, a dieta e o exercício nem sempre são suficientes.

USO DE ESTATINA: BENEFÍCIOS E RISCO

Se houver um ataque cardíaco ou outros tipos de bloqueios nas artérias, seu médico irá recomendar que se reduza o colesterol ruim. Ele também poderá prescrever uma estatina para alcançar esse objetivo, dependendo do nível de LDL-C e outros fatores, como idade, histórico familiar e presença de tabagismo, pressão arterial alta, sobrepeso ou diabetes.

Como a maioria das medicações, as estatinas podem ter efeitos colaterais. Isso inclui dor ou fraqueza muscular; náusea, constipação ou diarreia; lesão no fígado; e lesão no rim.

Recentemente, os pesquisadores descobriram que, para um pequeno número de pessoas, as estatinas estão associadas com um risco aumentado de diabetes tipo 2. Os pesquisadores continuam a avaliar esses e outros efeitos colaterais.

Pesquisas demonstraram que as estatinas são eficazes para a redução do colesterol ruim e a maioria dos médicos as prescrevem para pacientes que tenham tido um ataque cardíaco. Contudo, há alguma dúvida sobre se tomar estatinas é uma boa ideia para pessoas que não tenham tido um ataque cardíaco, mas estejam sob o risco de tê-lo, devido ao seu alto nível de colesterol ruim.

Uma questão envolve a discordância sobre se os efeitos colaterais da estatina são meramente desconfortáveis ou realmente acarretam riscos significativos à saúde. A outra dúvida é se a redução do colesterol ruim realmente te ajudará a viver mais. Algumas dessas discordâncias envolvem como os médicos interpretam os resultados dos estudos. Contudo, uma análise de 2010 combinou os resultados de 11 estudos e descobriu-se que a administração de estatinas não reduziu o índice de óbitos para pessoas que não tinham doença cardíaca.

Se o seu médico recomendar tomar uma estatina, converse com ele sobre os riscos e os benefícios para a sua situação.

Referências

National Library of Medicine

<http://www.nlm.nih.gov/medlineplus/statins.html>

US Food and Drug Administration

<http://www.fda.gov/ForConsumers/ConsumerUpdates/ucm048496.htm>

Sobre o editor

© 2014 American Medical Association.

All rights reserved. This journal and the individual contributions contained in it are protected under copyright by AMA, and the following terms and conditions apply to their use.

JAMA® is a registered trademark of AMA, used under license.

The JAMA Network is a trademark of AMA, used under license.

Notice No responsibility is assumed by AMA for any injury and/or damage to persons or property as a matter of products liability, negligence or otherwise, or from any use or operation of any methods, products, instructions, or ideas contained in the material herein. Because of rapid advances in the medical sciences, in particular, independent verification of diagnoses and drug dosages should be made.

The translation has been undertaken by a third party translation provider at its sole responsibility. No responsibility is assumed by AMA in relation to the translation or for any injury and/or damage to persons or property as a matter of products liability, negligence or otherwise, or from any use or operation of any methods, products, instructions, or ideas contained in the material herein. Because of rapid advances in the medical sciences, in particular, independent verification of diagnoses and drug dosages should be made. Source material in English and as translated remains the intellectual property of the AMA.